



UNIVALI

## **PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA AS MULHERES: REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Judizeli Baigorria*

*Elza Berger Salema Coelho*

*Deise Warmling*

**RESUMO:** Esta revisão objetiva identificar na literatura prevalência e fatores associados à violência sexual (VS) contra as mulheres. Realizado levantamento de estudos de base populacional, publicados entre 2011 e 2016, nas bases de dados PUBMED, MEDLINE, LILACS e SciELO. Os estudos foram analisados e descritos, detalhando suas características e informações sobre prevalência e fatores associados à VS. Dos 3.002 artigos encontrados, 16 estudos foram selecionados para esta revisão. A maioria dos estudos se concentra na Ásia e na África, também com as maiores prevalências de VS. Faixa etária predominantemente foi de 15-49 anos. Houve grande variação da prevalência de VS entre os países, quando analisada a VS cometida por parceiro íntimo, variando de 1% na Alemanha a 92% Zimbábue. Aos fatores associados, destacam-se a baixa escolaridade, a idade jovem, condições de saúde mental, saúde sexual e saúde reprodutiva, também o uso de álcool e outras drogas. Evidencia-se a necessidade de aprofundamento de estudos sobre VS, considerando sua magnitude, presente na sociedade, nas relações de gênero. Visto que carrega significativos impactos à saúde, a sua compreensão é de grande importância para subsidiar políticas públicas (PP) efetivas que contemplem a diminuição e enfrentamento deste tipo de violência contra as mulheres e que contribuam à equidade de gênero. As PP incluem, neste contexto, os cuidados em saúde necessários às mulheres em situação de violência, e os serviços, devem estar preparados para tal. Lesões físicas, impactos na saúde mental, saúde sexual e saúde reprodutiva fazem parte do cotidiano dessas mulheres exigindo esforços que contemplem as suas reais necessidades. Cabe ressaltar a importância da ampliação dos serviços especializados na atenção às pessoas em situação de violência nas diferentes PP, como meio de efetivação da Lei Maria da Penha (Lei 11.3340/2006) no caso do Brasil, e de outras diretrizes nacionais e internacionais afetas à violência de gênero. Certamente, isto passa pela educação e promoção da saúde em relação ao autocuidado e cuidado com o outro. Além da necessidade da formação social embasada em direitos humanos, transversalidade de gênero, do empoderamento das mulheres diante das iniquidades e relações de violência, enquanto busca da equidade de gênero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência Sexual. Prevalência. Fatores Associados. Políticas Públicas.